



06 a 07 de dezembro de 2018 – Brasília/DF

Variabilidade morfoagronômica e molecular de seleções de *Stevia rebaudiana* Bert. visando ao melhoramento genético para sistemas de produção no Cerrado

Fábio Gelape Faleiro¹, Jamile da Silva Oliveira¹, Kenia Gracielle da Fonseca¹, Renato Fernando Amabile¹, Carlos Henrique Patriota Moura¹, Júlio César Albrecht¹, Sebastião Pedro da Silva Neto¹, Ladislau Beims Coimbra²

¹Embrapa – BR-020, km 18, s/n, CEP: 73310-970, Planaltina – DF, fabio.faleiro@embrapa.br, jamile.oliveira54@gmail.com, nelsonc.barbieri@gmail.com, renato.amabile@embrapa.br, julio.albrecht@embrapa.br, sebastiao.pedro@embrapa.br, ²Stevia Soul, ladislau@stevita.com.br

RESUMO

A stevia é uma planta da qual são extraídos steviosídeos, substâncias edulcorantes naturais. Há uma demanda crescente por matéria-prima desta planta e os plantios na região do Cerrado surgem como oportunidade de negócio, desde que existam cultivares adaptadas e um sistema de produção adequado. Neste trabalho, objetivou-se analisar a variabilidade morfológica e molecular de acessos e seleções de stevia, tendo em vista o melhoramento genético para sistemas de produção no Cerrado. Nove seleções de stevia foram propagadas vegetativamente e, após 60 dias do transplante, foram analisadas quanto ao vigor (número de folhas por planta e altura), período juvenil (número de flores por planta). Amostras de DNA genômico de cada seleção foram extraídas e analisadas com base em marcadores moleculares RAPD, os quais foram utilizados para estimar distâncias genéticas e realizar análises de agrupamento. As seleções avaliadas apresentaram alta variabilidade morfoagronômica e molecular. As seleções 3-26 e 9 se destacaram quanto ao vigor e as seleções 1 e 3-19 apresentaram período juvenil mais longo, que é uma característica interessante para sistema de produção no Cerrado. Foram obtidos 74 marcadores RAPD, dos quais 90% foram polimórficos, o que evidencia a origem genética da variabilidade morfoagronômica. As características morfoagronômicas e os marcadores RAPD evidenciaram a variabilidade genética das seleções de stevia que estão sendo utilizadas na base de cruzamentos do programa melhoramento genético para sistemas de produção no Cerrado.

PALAVRAS-CHAVE: stevia, seleção, variabilidade genética, período juvenil, produtividade

Patrocínio



Promoção



Organização

